

A criação da Procuradoria da Mulher, nas Casas Legislativas, foi uma sugestão da deputada federal Leandre Dal Ponte e a sua proposta de implantação, na Câmara de Pato Branco, foi do ex-vereador Amilton Maranoski.

A promulgação da Resolução nº 9, aconteceu em 15 de dezembro de 2020, pelo então presidente da Câmara de Vereadores, Moacir Gregolin. A Procuradoria é um órgão independente da Casa e é constituído por uma procuradora, que atua no mesmo período que a Mesa Diretora.



E se as Mulheres Projetassem à Cidade?

1.Apresentação

O projeto é uma iniciativa que visa promover a escuta ativa e participativa das mulheres na construção de políticas públicas e propostas urbanísticas que atendam às suas necessidades específicas. Inspirado em eventos recentes realizados em Curitiba-PR, através da Secretaria da Mulher, Igualdade racial e Pessoa Idosa este projeto busca envolver diferentes segmentos femininos em um processo de sensibilização, diálogo e co-criação para transformar a cidade em um espaço mais inclusivo, seguro e acolhedor sob o olhar das mulheres.

Objetivo

```
graph TD; Objetivo[Objetivo] --> Geral[Geral]; Objetivo --> Especifico[Específico];
```

Geral

- Construir um diagnóstico participativo de como as mulheres projetariam a cidade em que vivem, envolvendo diversos segmentos femininos em um processo de escuta, discussão e co-criação, culminando na elaboração de um material propositivo a ser entregue ao Poder Executivo; Lideranças políticas estaduais e federais; legislativo para proposições e fiscalização e sociedade em geral.

Específico

- Promover a participação das mulheres no planejamento urbano e nas políticas públicas.
- Identificar as principais demandas das mulheres relacionadas a mobilidade, segurança, saúde, educação, geração de emprego e renda, cultura, lazer e programas sociais.
- Sensibilizar a sociedade sobre a importância de considerar a perspectiva feminina no desenvolvimento das cidades.
- Fortalecer a participação política e social das mulheres nos processos decisórios.
- Elaborar um material final que reúna as propostas construídas ao longo do projeto.

Público Alvo para escuta e discussão

Mulheres de movimento
jovem e estudantes

Lideranças comunitárias femininas
da área urbana e rural

Organizações da
sociedade civil
voltadas aos direitos
das mulheres

Empresárias de
Diferentes Setores

Mulheres idosas

Mulheres com
deficiência e mães
atípicas e com filhos
com alguma deficiência

As 4 etapas principais

1. Sensibilização e Mobilização (março)

- Lançamento do projeto em evento aberto à comunidade.
- Campanha de divulgação nas redes sociais, rádios e imprensa local, canal oficial da câmara de vereadores.
- Parcerias com escolas, universidades, clubes de serviço, OAB, rede de atendimento, controle social, SEMIP e organizações sociais.

2. Escuta Ativa e Oficinas Temáticas (abril - maio)

- Realização de oficinas temáticas com grupos segmentados de mulheres,
- Utilização de metodologias participativas, como rodas de conversa, mapas colaborativos e dinâmicas de grupo.

3. Sistematização das Propostas (junho-julho)

- Compilação das demandas e propostas levantadas nas oficinas.
- Sistematização das informações em eixos temáticos: mobilidade, segurança, saúde, educação, geração de emprego e renda, cultura, lazer e programas sociais.
- Redação do material propositivo com base nas contribuições das participantes.

4. Apresentação e Entrega do Material Final (Julho)

- Realização de um evento para apresentação das propostas elaboradas.
- Entrega do material final ao Poder Executivo municipal e sociedade em geral.

Equipe de desenvolvimento e aplicação da Escuta Ativa, Oficinas Temáticas e Sistematização das Propostas

2 membros (1 titular e 1 suplente), a ser indicado formalmente à Procuradoria da Mulher

- UTFPR
- UNIMATER / UNIDEP
- ROTARY
- CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DA MULHER
- OAB
- ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE ATENDIMENTO À MULHER

Resultados esperados

- Ampliação da participação feminina nos processos decisórios da cidade.
- Criação de um documento propositivo com recomendações para o planejamento urbano sob a perspectiva das mulheres.
- Sensibilização das lideranças políticas sobre a importância de incluir a perspectiva feminina no desenvolvimento das cidades.
- Fortalecimento das redes de apoio e articulação entre mulheres e lideranças locais.



Indicadores de Sucesso

Número de
mulheres
participantes nas
oficinas
temáticas.

Número de
propostas
elaboradas e
sistematizadas.

Entrega do
material.

Impacto das
propostas na
construção de
políticas públicas.



Conclusão

O projeto "E se as Mulheres Projetassem à Cidade?", busca promover uma cidade que reflita as necessidades, perspectivas e aspirações das mulheres. Por meio da escuta ativa e da co-criação, o projeto visa fortalecer a participação política e social das mulheres e contribuir para a construção de cidades mais inclusivas, seguras e acolhedoras para todas as pessoas.

CONTATO DA PROCURADORIA DA MULHER

Telefones: 0800 000 1154 / (46) 3272-1500 / (46) 3272-1521 / (46) 3272-1513

E-mail: procuradoriadamulher@patobranco.pr.leg.br

Endereço: Rua Arariboia, 491 - Centro - Pato Branco (PR) - Gabinete 201